

## Lista de resultados da pesquisa

### PT/AMVFX/ASSEMBLEIA MUNICIPAL

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/AMVFX/ASSEMBLEIA MUNICIPAL
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título/assunto</b>	Actas Assembleia Municipal
<b>Título paralelo</b>	Atas Assembleia Municipal
<b>Dimensão e suporte</b>	formato electrónico; papel
<b>Entidade detentora</b>	Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira
<b>Produtor</b>	Assembleia Municipal
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	Constituída por 33 membros eleitos pelo colégio eleitoral do Município e seis Presidentes de Junta de Freguesia. A Mesa da Assembleia é composta por um presidente, um primeiro secretário e um segundo secretário e é eleita, por escrutínio secreto, pela Assembleia Municipal. O Presidente da Assembleia convocará extraordinariamente a Assembleia Municipal, por sua própria iniciativa, quando a mesa assim o deliberar ou, ainda, a requerimento do Presidente da Câmara Municipal, em execução de deliberação desta ou de um terço dos seus membros ou de grupos municipais com idêntica representatividade e de um número de cidadãos eleitores inscritos no recenseamento eleitoral do município equivalente a 5 % do número de cidadãos eleitores até ao limite máximo de 2500.
<b>Localidade</b>	Vila Franca de Xira
<b>Estatuto legal</b>	Regimento da Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira Aprovado na Sessão Extraordinária de 19 de novembro de 2013,
<b>Funções, ocupações e atividades</b>	Órgão deliberativo do Município tendo as competências de apreciação e fiscalização e as competências de funcionamento previstas na lei

### PT/CMVFX/AFM

<b>Nível de descrição</b>	CL
<b>Código de referência</b>	PT/CMVFX/AFM
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título/assunto</b>	Arquivo Fotográfico Digital da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
<b>Título paralelo</b>	Arquivo Fotográfico Digital da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
<b>Datas de produção/reunião</b>	2004-01-01 - 2017-00-00
<b>Dimensão e suporte</b>	Imagem Digital;cartolina;papel fotografia
<b>Entidade detentora</b>	Vila Franca de Xira, Arquivo Municipal
<b>Produtor</b>	Município de Vila Franca de Xira
<b>Localidade</b>	Vila Franca de Xira
<b>Sistema de organização</b>	Ordenação numérica sequencial
<b>Plano de classificação</b>	Partiu-se de uma listagem rudimentar antiga
<b>Condições de acesso</b>	Comunicável
<b>Condições de reprodução</b>	Acessível em cópia digital
<b>Idioma e escrita</b>	Português

### PT/CMVFX/AFM-CARLOSTOME

<b>Nível de descrição</b>	SCL
<b>Código de referência</b>	PT/CMVFX/AFM-CARLOSTOME
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título/assunto</b>	Coleção de fotografia Carlos Tomé
<b>Título paralelo</b>	Coleção de fotografia Carlos Tomé
<b>Dimensão e suporte</b>	272 fotografias papel. Servidor. Arquivo Fotográfico Histórico
<b>Entidade detentora</b>	Vila Franca de Xira, Arquivo Municipal
<b>Produtor</b>	ARQUIVO MUNICIPAL VILA FRANCA XIRA

<b>Estatuto legal</b>	Coleção de fotografia doada
<b>Tipologia documental</b>	fotografia
<b>Marcas</b>	marca água digital
<b>Monogramas</b>	Brasão do Município
<b>Condições de reprodução</b>	Direitos reservados para efeito de publicação, exposição e utilização comercial
<b>Localização física depósito</b>	Coluna A; gaveta A;B;C;
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Existência e localização de originais</b>	200 fotografias originais
<b>Existência e localização de cópias</b>	servidor

**PT/CMVFX/AFM-DESPORTO**

<b>Nível de descrição</b>	SCL
<b>Código de referência</b>	PT/CMVFX/AFM-DESPORTO
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título/assunto</b>	DESPORTO
<b>Título paralelo</b>	DESPORTO
<b>Entidade detentora</b>	Vila Franca de Xira, Arquivo Municipal

**PT/CMVFX/AFM-DESPORTO-F7.2CICLISMO**

<b>Nível de descrição</b>	SSCL
<b>Código de referência</b>	PT/CMVFX/AFM-DESPORTO-F7.2CICLISMO
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título/assunto</b>	CICLISMO
<b>Título paralelo</b>	CICLISMO
<b>Dimensão e suporte</b>	8 doc. composto; 2 doc. simples; ? fls. cartolina; papel; ficheiros digitais; servidor.
<b>Entidade detentora</b>	Vila Franca de Xira, Arquivo Municipal
<b>Produtor</b>	Vila Franca de Xira, Arquivo Municipal
<b>Palavras-chave</b>	Ciclismo; Volta ao Concelho;
<b>Tipologia documental</b>	Fotografia
<b>Marcas</b>	Digital
<b>Monogramas</b>	Brasão camara
<b>Localização física depósito</b>	Arquivo Municipal
<b>Idioma e escrita</b>	Português

**PT/CMVFX/AH/JAALH**

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/CMVFX/AH/JAALH
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título/assunto</b>	Juízo da Almotaçaria de Alhandra
<b>Datas de produção/reunião</b>	1811-05-14 - 1833-06-26
<b>Dimensão e suporte</b>	1 cx; 2 liv., 2 doc. compostos; papel
<b>Entidade detentora</b>	Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
<b>Produtor</b>	Juízo da Almotaçaria de Alhandra
<b>História custodial e arquivística</b>	Esta documentação estava misturada com a do fundo da Câmara Municipal de Alhandra. Este concelho foi extinto em 1855, devido à nova organização do território. Consequentemente, a sua documentação ficou à guarda da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

<b>Âmbito e conteúdo</b>	Este juízo eram responsáveis por diversos tipos de fiscalização, como por exemplo, de pesos e medidas e preços dos alimentos. Também tinham a seu cargo a distribuição dos alimentos em tempos de maior escassez. No caso do Juízo da Almotaçaria da vila de Alhandra, e tendo como base a documentação inerente a este fundo documental, surge apenas a fiscalização a obras e o registo das condenações que se fizeram.
<b>Sistema de organização</b>	Por se tratar de um fundo documental pequeno, foi apenas constituído o seu fundo e duas séries, uma vez que a sua documentação existente, não justifica a atribuição de seções e subseções, considerando os poucos dados que dela se conseguem apurar, dentro desse âmbito.
<b>Condições de acesso</b>	Acesso livre.
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Em bom estado de conservação.

## PT/CMVFX/AH/JAFLR

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/CMVFX/AH/JAFLR
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título/assunto</b>	Junta da Administração das Fábricas das Lezírias do Ribatejo
<b>Datas de produção/reunião</b>	1807-11-01 - 1832-11-24
<b>Dimensão e suporte</b>	1 cx.; 1 documento composto; 48 documentos simples; papel.
<b>Entidade detentora</b>	Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
<b>Produtor</b>	Junta da Administração das Fábricas das Lezírias do Ribatejo
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Este é um fundo documental relacionado com as lezírias do Ribatejo. Nesta época as lezírias ainda eram propriedade da coroa, vindo apenas a formar-se a Companhia das Lezírias do Tejo e Sado em 1836, quando estes terrenos foram licitados em hasta pública, por esta companhia, criada propositadamente para a aquisição deste património público. Estamos deste modo, perante um fundo documental que precede a Companhia das Lezírias: a Junta da Administração das Fábricas das Lezírias do Ribatejo.
<b>Sistema de organização</b>	Este fundo está organizado apenas em séries documentais devido à pouca documentação existente. No entanto, e até à presente data verifica-se que na sua grande maioria, os documentos mantêm uma estreita relação com o serviço financeiro «Cofre das Fábricas», que terá existido dentro da estrutura da Junta da Administração das Fábricas das Lezírias do Ribatejo, uma vez que é mencionado frequentemente.
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Os documentos encontram-se em bom estado de conservação, muito embora apresentem rasgões e desgaste nas pontas, em alguns casos.

## PT/CMVFX/AH/TSM

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/CMVFX/AH/TSM
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título/assunto</b>	Teatro Salvador Marques
<b>Datas de produção/reunião</b>	1886-03-03 - 1922-04-27
<b>Dimensão e suporte</b>	1 cx.; 3 livros; correspondência; papel
<b>Entidade detentora</b>	Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
<b>Produtor</b>	Teatro Salvador Marques
<b>Condições de acesso</b>	Acesso livre.
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Em bom estado de conservação.

## PT/CMVFX/APC

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/CMVFX/APC
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título/assunto</b>	Almoxarifado das vilas de Povos e Castanheira

<b>Datas de produção/reunião</b>	1827-07-04 - 1831-05-30
<b>Dimensão e suporte</b>	6 pastas; papel.
<b>Entidade detentora</b>	Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
<b>Produtor</b>	Almojarifado das vilas de Povos e Castanheira
<b>Âmbito e conteúdo</b>	O almojarifado correspondia a uma divisão administrativa fiscal, que remonta à época medieval (séc. XVI), estando a cargo de um Almojarife (cobrador de direitos reais). Ambas as palavras são de origem árabe. A parca documentação que constitui este fundo revela-nos que durante um curto período de tempo, as vilas de Povos e Castanheira tinham em comum algumas divisões quer judiciais (no caso do fundo do Juiz de Fora), quer administrativas.

**PT/CMVFX/CMVFX**

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/CMVFX/CMVFX
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título/assunto</b>	Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
<b>Entidade detentora</b>	Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
<b>Produtor</b>	Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, (Fundo)

**PT/CMVFX/CMVFX-ATASCM**

<b>Nível de descrição</b>	SF
<b>Código de referência</b>	PT/CMVFX/CMVFX-ATASCM
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título/assunto</b>	Atas Camara Municipal
<b>Datas de produção/reunião</b>	1996-01-03 - 2012-04-04
<b>Dimensão e suporte</b>	papel; ficheiros
<b>Entidade detentora</b>	Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
<b>Produtor</b>	Município de Vila Franca de Xira
<b>Localidade</b>	Vila Franca de Xira
<b>Tipologia documental</b>	documentos

**PT/CMVFX/CMVFX-MNR**

<b>Nível de descrição</b>	SF
<b>Código de referência</b>	PT/CMVFX/CMVFX-MNR
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título/assunto</b>	Museu Neo Realismo
<b>Título paralelo</b>	MNR
<b>Entidade detentora</b>	Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
<b>Produtor</b>	MNR
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	O Museu Neorealismo criado em 1990, a partir da actividade de um Centro de Documentação sobre o movimento neo-realista português, o projecto do Museu do Neo-Realismo evoluiu inicialmente em torno da área arquivística e bibliográfica. Desenvolve um vasto conjunto de colecções museológicas, com destaque para espólios literários, nomeadamente do Carlos de Oliveira , Faure da Rosa , Carlos Braga entre outros.
<b>Localidade</b>	Vila Franca de Xira
<b>Funções, ocupações e atividades</b>	Promover a prática continuada de investigação e divulgação dos seus conteúdos, correspondendo, através de uma acção pedagógica e didáctica adequada, ao público heterogéneo que o visita.

**PT/CMVFX/CSRALV**

<b>Nível de descrição</b>	F
---------------------------	---

**Código de referência** PT/CMVFX/CSRALV  
**Tipo de título** Formal  
**Título/assunto** Convento de São Romão de Alverca  
**Datas de produção/reunião** 1825-06-17 - 1825-07-08  
**Dimensão e suporte** 1 doc.; 2 pg.; papel  
**Entidade detentora** Câmara Municipal de Vila Franca de Xira  
**Produtor** Convento de São Romão de Alverca  
**Âmbito e conteúdo** Este convento pertencia à Ordem dos Carmelitas Calçados, e foi um dos que mais sofreu com a extinção das ordens religiosas em 1834, facto que o conduziu à sua ruína completa. Hoje restam apenas a fonte e mina de S. Romão, em Alverca, que servem de ponto de referência à sua primitiva localização, pois abasteciam de água esta instituição religiosa. Até ao presente momento, este fundo contém apenas um documento. Contudo, muitos documentos produzidos ao longo do tempo pelos religiosos deste Convento podem ser encontrados dentro dos processos de encargos e legados pios, e dos autos de contas da capela, existentes no fundo da Administração do Concelho de Vila Franca de Xira, uma vez que cabia a este órgão a tarefa de verificar se os administradores das capelas tinham as suas obrigações (financeiras) em dia ou não.

**PT/CMVFX/EDIT**

**Nível de descrição** F  
**Código de referência** PT/CMVFX/EDIT  
**Título/assunto** Editais  
**Entidade detentora** Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

**PT/CMVFX/JSCAST**

**Nível de descrição** F  
**Código de referência** PT/CMVFX/JSCAST  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título/assunto** Juízo da Superintendência da vila da Castanheira  
**Datas de produção/reunião** 1829-05-23 - 1831-10-21  
**Dimensão e suporte** 5 pastas; papel  
**Entidade detentora** Câmara Municipal de Vila Franca de Xira  
**Produtor** Juízo da Superintendência da vila da Castanheira  
**Âmbito e conteúdo** A documentação revela que inicialmente este organismo designava-se por «Juízo da Superintendência da Vila da Castanheira». No entanto em 1831, verifica-se que passou a designar-se de Juízo da Superintendência Parcial da vila da Castanheira». Este organismo controlava sobretudo os impostos sobre a Décima, sendo regulado por um magistrado.  
**Sistema de organização** Documentação organizada por séries documentais.  
**Instrumentos de descrição** Norma ISAD (G)

**PT/CMVFX/PCC**

**Nível de descrição** F  
**Código de referência** PT/CMVFX/PCC  
**Tipo de título** Atribuído  
**Título/assunto** Provedoria do Concelho da Castanheira do Ribatejo  
**Datas de produção/reunião** 1834-11-07 - 1834-11-07  
**Dimensão e suporte** 1 fl.; papel  
**Entidade detentora** Câmara Municipal de Vila Franca de Xira  
**Produtor** Provedoria do Concelho da Castanheira do Ribatejo

**Âmbito e conteúdo**

De uma maneira geral, as Provedorias foram criadas no séc. XV, sendo uma divisão territorial ligada ao Antigo Regime, que eram lideradas por um Provedor (ou Contador), ou seja, um magistrado. A Provedoria era deste modo uma entidade régia, que tinha como função servir de ponto de ligação entre as várias estruturas locais e o poder central, podendo em alguns casos, ser composta por várias Comarcas (divisões territoriais mais pequenas). Ao Provedor cabia essencialmente a fiscalização da administração da Fazenda Régia. Por esse motivo é frequente encontrarmos neste fundos documentais, documentos relativos aos impostos gerais do reino como a Sisa, a Décima, a Terça, o Real d'Água, o Imposto de Selo, o Novo Imposto, entre outros. Era também o Provedor que fazia a administração e gestão do património concelhio no que concerne à arrecadação das rendas reais, das Capelas, Conventos e dos Legados Pios. Depois de arrecadar estes impostos, cobrados diretamente pelas Câmaras Municipais pela figura do Recebedor do Concelho, os mesmos eram posteriormente enviados pelo Provedor (ou funcionários da Provedoria), para o Erário Régio. Muitas das suas funções foram depois distribuídas pelas Repartições de Fazenda, Governos Civis e Administrações do Concelho (estas últimas criadas em 1836). Verifica-se assim, nestes novos organismos muitos documentos que originalmente eram produzidos nas Provedorias, os quais com a sua extinção (entre 1830 e 1835), transitam para estas entidades, havendo uma continuidade destas funções. No caso do presente fundo foi apenas encontrado até agora um único documento, que se reporta precisamente à Sisa dos bens de raiz.

**PT/CMVFX/RCSVM****Nível de descrição**

F

**Código de referência**

PT/CMVFX/RCSVM

**Tipo de título**

Atribuído

**Título/assunto**

Real Comenda de S. Vicente Mártir

**Datas de produção/reunião**

1833-07-08 - 1833-07-08

**Dimensão e suporte**

1 pst; papel

**Entidade detentora**

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

**Produtor**

Real Comenda de S. Vicente Mártir

**Âmbito e conteúdo**

A «Comenda» é um benefício, em geral financeiro que era concedido a eclesiásticos e cavaleiros de ordens militares, como por exemplo, a Ordem de Cristo, a Ordem de São Bento de Avis, e a Ordem de Santiago. No entanto, designa apenas uma distinção honorífica. No passado a comenda remetia para uma porção de terra doada oficialmente, como recompensa por serviços prestados, ficando o beneficiado com a obrigação de a defender de malfeitores e inimigos. «Comendador» é deste modo, o detentor de uma comenda. Quanto a esta Comenda pouco se sabe, sendo este o seu único documento encontrado até à data, desconhecendo-se o seu Comendador. Porém, após pesquisa realizada, concluiu-se que a Comenda de S. Vicente Mártir esteve a dada altura ligada à 3.ª duquesa de Lafões, tendo alvará de mercê. Esta informação foi obtida através do registo: PT/AHS/NGM075, no site [www.ics.ul.pt](http://www.ics.ul.pt) a 02-03-2015.